



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural			
Título:	Reunião Ordinária N. 41			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	15/03/2018	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento: 17:30

Pauta da Reunião

1. 14:30 - Abertura da Reunião – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara.
2. 14:35 – Aprovação da Ata da 40ª Reunião Ordinária da CSBN – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara.
3. 14:40 – Avisos da Secretaria da Câmara e Calendário de Reuniões de 2018 – Sr.^a Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSBN.
4. 14:45 – Informes da Presidência – Sr. Fernando Do Val Guerra, Presidente da CSBN. Produção Integrada Agropecuária e Selo Brasil Certificado X Declaração de Compliance e Selo Agro + - Sr. Marcos Vinicius/SMC/MAPA.
5. 15:00 – Funcionamento do GT da CAMEX – discussão da forma de atuação (composição do GT, trabalho e prazos) – Sra. Ana Lúcia Gomes, Coordenadora Geral de Acesso a Mercados/DAC/SRI/MAPA.
6. 16:00 - Apresentação COOPERACRE – Sr. Manoel Monteiro, Diretor da COOPERACRE.
7. 16:15 – Apresentação do PLANAHEVEA e deliberação pelo colegiado - Sr. Fernando Do Val Guerra, Presidente da CSBN.
8. 16:45 - Apresentação do Roteiro no Sri Lanka e pedido de apoio do MAPA - Sr. Fernando Do Val Guerra, Presidente da CSBN.
9. 17:00 – Assuntos Gerais.
10. 17:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
3	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
4	REYNALDO LOPES MEGNA	ABIARB	PR	
5	ANTÔNIO CARLOS DA COSTA	ABRABOR	PR	
6	CLODOALDO MACCARI	AHEVEA - MT	PR	
7	RICARDO FERRAZ DE CAMARGO	AHEVEA - MT	PR	
8	MARCELO LUIS DEL GRANDE PRICOLI	ANIP	PR	
9	HUMBERTO LÔBO PENNACCHIO	CONAB	PR	
10	JAIRO CEZAR ELIAS D'OLIVEIRA JUNIOR	COOPBORES	PR	
11	SILVIO ROBERTO COSTA CARVALHO	COOPERVERDE	PR	
12	AILTON VITOR PEREIRA	EMBRAPA	PR	
13	HUMBERTO NUNES DE MORAES	HEVEACOOP	PR	
14	CÉLIO LUÍS PAULO	MDIC	PR	
15	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

16	JULIO CARLOS DE ARRUDA	OCB	PR	
17	PEDRO LUÍS PEREIRA TEIXEIRA DE CARVALHO	SEAG/ES	PR	
18	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
19	ANTONIO FERNANDO ABRAHÃO DE MORAIS	SRB	PR	
20	PERCY PUTZ	ABTB	PR	
21	FERNANDO DORTA MENDES DE SOUZA	SEAGRO/TO	PR	
22	MACIEL A. DA SILVA	CNA	CO	
23	THAÍS LEITE	SE/MAPA	CO	
24	MURILO CARLOS M. VERAS	SMC/MAPA	CO	
25	MARCUS VINÍCIUS MARTINS	SMC/MAPA	CO	
26	ANA LÚCIA O. GOMES	SRI/MAPA	CO	
27	JONATHAS DE A. MOREIRA	SRI/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1) Abertura da Reunião

Às quatorze horas e trinta e quatro minutos do dia quinze de março de 2018, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA, foi aberta a Quadragésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural pelo **Sr. Fernando do Val Guerra**, Presidente da Câmara, que agradeceu a presença de todos.

2) Aprovação da Ata da 40ª Reunião Ordinária da CSBN

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 40ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3) Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2018 e Informes da Presidência.

A **Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, apresentou proposta de calendário para 2018, com as seguintes datas: 42ª Reunião Ordinária – 14 de junho de 2018 (5ª feira) e 43ª Reunião Ordinária – 23 de novembro de 2018 (6ª feira, em São José do Rio Preto-SP). Listou as entidades que compõem a Câmara, totalizando 25 (vinte e cinco) membros e 3 (três) convidados permanentes, incluindo as entidades faltosas nas últimas 3 reuniões: APBNB, IAPAR e SEPROR/AM (membros). O Colegiado deliberou pela exclusão da APBNB e SEPROR/AM e para que seja feita consulta ao IAPAR sobre seu interesse em permanecer na Câmara.

4) Informes da Presidência – Sr. Fernando Do Val Guerra, Presidente da CSBN. Produção Integrada Agropecuária e Selo Brasil Certificado X Declaração de Compliance e Selo Agro+ - Sr. Marcos Vinicius/SMC/MAPA

O **Sr. Fernando do Val Guerra**, Presidente da CSBN, informou que existem 2 processos sobre a certificação da produção agropecuária, dos quais um se refere à produção agropecuária integrada, resultando no selo Brasil Certificado, programa distinto do selo Agro+, que se refere a políticas de *compliance* para empresas do agronegócio. O **Sr. Marcos Vinícius Martins**, representante da SMC/MAPA, mencionou que o programa de produção integrada foca nas boas práticas agrícolas de produção e capacitação, de adesão voluntária, para a agregação de valor da produção agropecuária. O próprio setor produtivo elabora as normas de boas práticas com apoio do MAPA e a certificação é feita



por uma certificadora cadastrada no INMETRO. Citou exemplos das cadeias produtivas do tabaco e da maçã, que tiveram êxito com o programa. Será formada uma comissão de representantes do setor heveiculor que será oficializada após publicação no Diário Oficial. Destacou que se trata de um instrumento para melhorar a gestão da propriedade, entre outros benefícios.

5) Funcionamento do GT da CAMEX – discussão da forma de atuação (composição do GT, trabalho e prazos) – Sra. Ana Lúcia Gomes, Coordenadora Geral de Acesso a Mercados/DAC/SRI/MAPA.

O Sr. Fernando do Val Guerra informou que o pleito para o aumento do imposto de importação da borracha foi negado na CAMEX. A Sr.^a Ana Lúcia Gomes, Coordenadora Geral de Acesso a Mercados/DAC/SRI/MAPA, mencionou que a elevação da alíquota de imposto de importação da borracha, de 4 para 14%, vigeu de outubro de 2016 a novembro de 2017. A ABRABOR encaminhou demanda à Camex para a reinclusão da borracha na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC); foi recomendada a criação de um Grupo de Trabalho, que terá 45 dias para discutir e apresentar medidas que apresentem propostas para o fortalecimento da cadeia da borracha e o aumento da competitividade frente aos países asiáticos. Não houve decisão sobre o pleito no âmbito do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/Camex), mas o Conselho entende que a medida correta para o setor não é a elevação do imposto de importação, e sim outras medidas de incentivo ao fomento ao setor no Brasil. Além do próprio MAPA, o MRE foi o único Ministério que se posicionou favoravelmente à demanda, mas os outros componentes não a acataram, por conta da postura do governo atual para a abertura de mercado. A reunião do Gecex ocorreu em 21 de fevereiro, que marcou a criação do GT, e a primeira reunião do GT ocorreu em 7 de março, que redigirá um documento listando ações de fomento à cadeia, incluindo ações como: contextualização diante do cenário internacional; indicação de órgãos envolvidos para a execução das medidas; levantamento de questões socioambientais e estratégicas da heveicultura no Brasil; mapeamento das ações do governo federal existentes voltadas para a cadeia; identificação dos gargalos enfrentados pelo setor; e apresentação de possíveis soluções a esses problemas e definição de ações que desenvolvam a cadeia como um todo. Ressaltou a necessidade de envolver as indústrias nessas ações, de forma a garantir que possam absorver a produção local, fortalecendo toda a cadeia produtiva e dando longevidade à indústria. Caso seja necessário, o MAPA poderá requerer a prorrogação do prazo do GT ao Gecex. Informou que a equipe da Secretaria de Relações Internacionais do MAPA está à disposição para atender os representantes do setor. O Sr. Maciel A. da Silva, representante da CNA, ressaltou que muitas das ações necessárias para o melhoramento do setor envolvem outros aspectos além do comércio exterior e informou que a CNA encaminhará contribuições ao GT. O Sr. Ricardo Ferraz de Camargo, representante da AHEVEA/MT, destacou que a questão da normatização pela certificação contribui para o aumento da competitividade do setor e que a agenda estratégica da CSBN deve ser seguida. Alertou que a certificação dos pneus deve levar em consideração a parcela de borracha natural certificada utilizada, pois esta envolve pequenos e grandes agricultores e o respeito a normas socioambientais brasileiras. O Sr. Antônio Carlos da Costa, representante da ABRABOR, recomendou que o período de 45 dias dado ao GT seja estendido, para permitir a proposição de soluções consistentes e sustentáveis e que envolvam todos os elos da cadeia produtiva. O Sr. Marcelo Pricoli, representante da ANIP, informou que a etiquetagem de pneus é um programa de eficiência energética para veículos e segue regras específicas (resistência, ruído e frenagem), que foram acrescentadas às normas já exigidas pelo INMETRO. Uma vez atendidos os requisitos, o pneu permite a redução do consumo de combustíveis e a consequente redução nas emissões de poluentes. Em relação aos pneus inservíveis, as metas de destinação desses pneus, estabelecidas pelo CONAMA, têm sido cumpridas pela ANIP. Ressaltou que quaisquer demandas relativas à reciclagem de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

pneus inservíveis podem ser encaminhadas à Reciclanip, que possui pontos de coleta no Brasil inteiro. Reforçou que é necessário ampliar o prazo dado ao GT para o levantamento de problemas e soluções da cadeia produtiva, de forma técnica e consistente. Alertou que a solução não pode se resumir ao aumento do imposto de importação da borracha, mas de medidas que viabilizem o desenvolvimento do setor no Brasil. O **Sr. Antônio Fernando Moraes**, representante da SRB, reforçou a necessidade de prorrogação do prazo dado inicialmente ao GT, que se encerra no início de abril. O **Sr. Fernando do Val Guerra**, Presidente da Câmara, informou que será contratada uma consultoria para realizar levantamento global dos problemas enfrentados pelo setor heveicultor no Brasil, que poderá subsidiar o trabalho feito pelo GT. O termo de referência para contratação da empresa será compartilhado com os demais membros da CSBN para que sejam enviadas sugestões. O termo incluirá determinação de que a empresa de consultoria informe o andamento dos trabalhos. O Colegiado deliberou que seja encaminhado pedido à Camex para a prorrogação do GT na reunião do Conselho de Ministros agendada para abril, com possibilidade de ser apresentada em junho. O **Sr. Reynaldo Lopes Megna**, representante da ABIARB, destacou que a solução não pode se resumir ao aumento de tarifas, fator que impede a participação das indústrias na proposição de medidas para o aumento da competitividade dos produtores brasileiros. Reconheceu o trabalho feito pela Câmara e demais representantes do setor, o que reflete a intenção de desenvolvimento do setor como um todo.

6) Apresentação COOPERACRE – Sr. Manoel Monteiro, Diretor da COOPERACRE.

(1h48) O Sr. Manoel Monteiro, Diretor da COOPERACRE, apresentou histórico da Cooperativa, cujo objetivo é proporcionar um processo de comercialização mais eficiente na produção ao conjunto das associações e cooperativas de produtores extrativistas do estado do Acre, através da utilização de uma melhor infraestrutura de transporte e armazenamento, entre outras ações. A entidade alcança 30 cooperativas e mais de 2000 famílias extrativistas direta e indiretamente. As atividades incluem produção e beneficiamento de diversos produtos, como a castanha do Brasil, frutas e a borracha, divididas em diversas filiais, que geram mais de 1000 empregos diretos e indiretos. A entidade trabalha com ações de reflorestamento de seringueiras, castanheiras, açaí e espécies frutíferas, como o cupuaçu e cacau. O Fundo Amazônico – com o apoio do BNDES, parceria com o BID e governo do estado – viabiliza a consecução das atividades realizadas pelas cooperativas. A entidade conta também com apoio do governo federal, por meio do MMA, MDA (SEAD), MDS e CONAB e programas como o PRONAF e PAA. O **Sr. Fernando do Val Guerra** informou que o cooperativismo é a solução para os pequenos agricultores no país e mencionou que a COOPERACRE poderá solicitar assento na CSBN em reunião futura. O **Sr. Humberto Moraes**, representante da HEVEACOOP, ressaltou a importância de os pequenos produtores se associarem, o que facilita o acesso a investimentos e linhas de crédito para a produção.

7) Apresentação do PLANAHEVEA e deliberação pelo colegiado - Sr. Fernando Do Val Guerra, Presidente da CSBN.

(2h15) O **Sr. Fernando do Val Guerra**, Presidente da Câmara, fez apresentação sobre o PLANAHEVEA – Plano Nacional de Heveicultura. Há três anos o setor luta por um levantamento de dados estatísticos do setor, dados estes imprescindíveis para a elaboração do PLANAHEVEA. Este trabalho está prestes a ser deliberado pelo MAPA que destinará recursos para a EMBRAPA executar o “Estudo Preliminar da Cadeia Produtiva da Borracha” e resultará no levantamento sobre a estrutura produtiva atual da heveicultura brasileira e o apontamento do potencial considerando capacidades, tecnológicas de ganho de produtividade disponíveis no país e capacidade de expansão da cultura no Brasil. Esse tipo de trabalho chancelado por entidade de reconhecimento internacional como a EMBRAPA traz uma credibilidade os dados e potencial do setor no âmbito nacional e internacional se



tornando essencial para justificar a execução de outras ações estruturantes do setor. O Colegiado deliberou pela oficialização do uso do PLANALHEVEA como sinônimo para todas as demandas da agenda estratégica do setor que se tornarem ações.

8) Apresentação do Roteiro no Sri Lanka e pedido de apoio do MAPA - Sr. Fernando Do Val Guerra, Presidente da CSBN.

O **Sr. Fernando do Val Guerra** mencionou a certificação da produção brasileira de borracha por meio do programa da Produção Integrada Agropecuária e Selo Brasil Certificado, que permitirá, entre outros benefícios, a diferenciação da borracha brasileira frente a borracha dos concorrentes no mercado internacional. Destacou a necessidade de o MAPA apoiar o pleito de inclusão da borracha no programa de Produção Integrada Agropecuária / MAPA, iniciativa que será apresentada pelo presidente desta câmara no *World Rubber Summit*, no Sri Lanka, agendada para maio-18, evento este que tratará do Crescimento Sustentável da Produção Mundial de Borracha. O Colegiado deliberou para que a ABRABOR na pessoa do seu diretor executivo Fernando do Val Guerra represente também esta Câmara no próximo *World Rubber Summit*, de forma a demonstrar que a certificação da produção integrada da borracha não se trata apenas de uma iniciativa privada, mas de uma ação governamental. O Sr. Fernando comunicará o MAPA sobre a questão.

9) Assuntos Gerais.

O **Sr. Antônio Carlos da Costa**, representante da ABRABOR, informou que o maior desafio da sustentabilidade da produção de borracha no Brasil é a busca pelo aumento da produtividade, tema crucial para a sobrevivência da cultura no país. Sugeriu que o assunto seja abordado em reunião futura. O **Sr. Reynaldo Lopes Megna**, representante da ABIARB, reforçou que o assunto é de suma importância para a sobrevivência da cadeia, que precisa se adequar à indústria 4.0 e à Internet das Coisas. O **Sr. Ricardo Ferraz de Camargo**, representante da AHEVEA/MT, destacou a necessidade de o Banco do Brasil viabilizar o acesso às linhas de crédito aos produtores de borracha, que precisam ter um prazo dilatado, em virtude das especificidades da cultura. O **Sr. Silvio Roberto Carvalho**, representante da Cooperverde, informou que o BB não abre a planilha para a heveicultura, sob a alegação de que a cultura não é rentável. O **Sr. Raimundo Nascimento Félix**, representante do MF, se colocou à disposição para fazer um levantamento sobre as linhas de crédito disponíveis para o setor. O Colegiado sugeriu que um representante do BB deverá ser convocado para abordar o tema em reunião futura da Câmara. O Sr. Ricardo Ferraz de Camargo e o Sr. Silvio Roberto Carvalho elaborarão documentos a serem encaminhados à SPA/MAPA, tratando dos problemas enfrentados pelos heveicultores no acesso a linhas de crédito.

10) Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às dezesseis horas e vinte e dois minutos.

Encaminhamentos:

Excluir APBNB e SEPROR/AM e fazer consulta ao IAPAR sobre seu interesse em permanecer na Câmara. Responsável: Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA. O termo de referência para contratação da empresa que fará levantamento global sobre o setor heveicultor será compartilhado com os membros da CSBN para que sejam enviadas sugestões. O termo incluirá determinação de que a empresa de consultoria informe o andamento dos trabalhos. Responsável: Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara. O Colegiado deliberou que seja encaminhado pedido à



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Camex para a prorrogação do GT, por mais 45 dias, na reunião do Conselho de Ministros agendada para abril, com possibilidade de ser apresentada em junho. O Colegiado deliberou pela oficialização do uso do PLANALHEVEA como sinônimo para todas as demandas da agenda estratégica do setor que se tornarem ações. O Colegiado deliberou para que a ABRABOR represente esta Câmara no próximo *World Rubber Summit*, de forma a demonstrar que a certificação da produção integrada da borracha não se trata apenas de uma iniciativa privada, mas de uma ação governamental. O Sr. Fernando comunicará o MAPA sobre a questão. O Colegiado sugeriu que um representante do BB deverá ser convocado para abordar o tema em reunião futura da Câmara. O Sr. Ricardo Ferraz de Camargo e o Sr. Silvio Roberto Carvalho elaborarão documentos a serem encaminhados à SPA/MAPA, tratando dos problemas enfrentados pelos heveicultores no acesso a linhas de crédito.

Relatora: Andressa Tenório da Silva, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural.

Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural.

Preposições

Item	Item da reunião

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição